

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** encontra-se em fase de finalização da implantação. Com base na estimativa de semeadura, constatou-se que 97% da área já foi implantada, restando apenas a conclusão das atividades em áreas maiores, localizadas nas regiões mais elevadas do Planalto e Campos de Cima da Serra. Quanto ao desenvolvimento das lavouras, observa-se que 97% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, e 3% encontram-se em fase de floração. O estabelecimento inicial da cultura continua a apresentar resultados superiores aos observados nas duas safras anteriores, evidenciando um desenvolvimento inicial satisfatório. Após a ocorrência de chuvas em 12 e 13/07, predominou um período de estabilidade na maior parte do Estado, com temperaturas iniciais mais baixas, que se elevaram gradualmente até 23/07. Esse cenário climático teve um impacto positivo na cultura, permitindo a retomada do processo de enraizamento e de desenvolvimento. Adicionalmente, foi observado um aumento no perfilhamento das plantas, o qual ocorreu durante a conjunção de baixas temperaturas e de ampla incidência de radiação solar. As atividades de tratos culturais foram retomadas. Em uma parcela das lavouras, implementou-se o manejo de nitrogênio em cobertura, aproveitando as condições propícias de umidade do solo e de luminosidade assim como o estágio de desenvolvimento da cultura. O aumento da temperatura a partir de 19/07 viabilizou a aplicação de herbicidas para o controle de azevém, aveia e plantas daninhas de folhas largas. Ademais, foram realizados tratamentos com fungicidas devido à incidência de manchas foliares, sobretudo em áreas de cultivo reiteradas e em cultivares mais suscetíveis a essa doença.

As lavouras de **aveia branca** exibem uma variação nos estágios fenológicos: 75% estão em desenvolvimento vegetativo; 17% em fase de floração; 7% em enchimento de grãos; e 1% no início do processo de maturação. Aproveitando a melhoria nas condições climáticas, os produtores intensificaram os tratamentos fitossanitários, especialmente o controle de doenças fúngicas, que surgiram nas últimas semanas, afetando folhas e colmos das plantas. As lavouras implantadas mais precocemente estão finalizando o processo de enchimento de grãos, porém, de forma parcial, principalmente devido à emergência desuniforme no início do outono. Essas áreas também foram afetadas pelos ventos e pelas chuvas provenientes do ciclone, e os produtores ainda estão avaliando a viabilidade da colheita, monitorando cuidadosamente a qualidade dos grãos, que apresentam maior umidade devido ao acamamento das plantas. Na região próxima ao Rio Uruguai, algumas dessas áreas estão sendo manejadas para a implantação da cultura do milho, a fim de evitar atrasos na semeadura do cedo do cereal. Tal fato pode reduzir a área prevista para a colheita de grãos de aveia.

As lavouras de **canola** encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo 66% das lavouras, 26% em floração e 8% em enchimento de grãos. As condições climáticas favoráveis durante o período proporcionaram um ambiente propício para a realização dos tratos culturais e, ao mesmo tempo, estimularam o crescimento profícuo da cultura. O controle de ervas daninhas também demonstrou resultados satisfatórios nesse contexto. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar Santa Rosa, o tempo, em geral, tem contribuído para o bom desenvolvimento das lavouras, as quais apresentam boa população de plantas, floração uniforme e adequado número de síliquas.

A semeadura de **cevada** está em finalização. No período, a exposição solar e as temperaturas baixas, combinadas com a adequada umidade no solo, foram favoráveis ao crescimento e desenvolvimento da cultura. Além disso, essas condições também contribuíram para a menor incidência de doenças, possibilitando a realização de tratamentos fúngicos, quando necessário. A cultura está atualmente em fase de desenvolvimento vegetativo, e algumas lavouras localizadas no Planalto Médio estão entrando na fase de floração, embora essa porcentagem ainda não alcance 1%.

As **pastagens** de aveia e azevém responderam bem às condições do tempo, mas algumas áreas foram prejudicadas por chuvas intensas. O **campo nativo** está sendo utilizado como suporte forrageiro, mas seu crescimento está desacelerando devido à queda das temperaturas. O estado corporal dos **bovinos de corte** tem variado de acordo com a disponibilidade de pastagens de inverno. As fases predominantes são a recria e a gestação, e há alguns lotes de matrizes que já estão em parição. O mercado interno apresenta baixa demanda, e os produtores estão retendo animais em busca de melhores preços futuros. Enquanto isso, a comercialização de terneiros para recria aumentou devido ao período de desmame. O tempo seco também facilitou o acesso do **rebanho leiteiro** às pastagens, que apresentaram satisfatória oferta de alimentos. Apesar de ainda haver locais com formação de barro após as chuvas intensas dos dias 12 e 13/07, houve melhora na qualidade do leite. O **rebanho ovino** também aproveitou a melhora forrageira, e o ganho de peso é adequado para todas as categorias. O período é de parição bem como de prevenção de doenças de casco e ataques de predadores. Muitos

produtores estão adotando estratégias para evitar perdas de cordeiros por hipotermia. Em São Gabriel, cerca de 35% dos cordeiros já nasceram, e as taxas de mortalidade estão baixas, apesar do frio intenso. Na região de Passo Fundo, é período final de parição das ovelhas. Já estão sendo realizadas práticas de descola e castração dos cordeiros.

A **apicultura** tem sido afetada pela grande variabilidade das condições do tempo e pela escassez de floradas, ampliando a necessidade de alimentação artificial para evitar perdas nas colmeias. A comercialização do mel segue em queda, e os preços estão baixos.

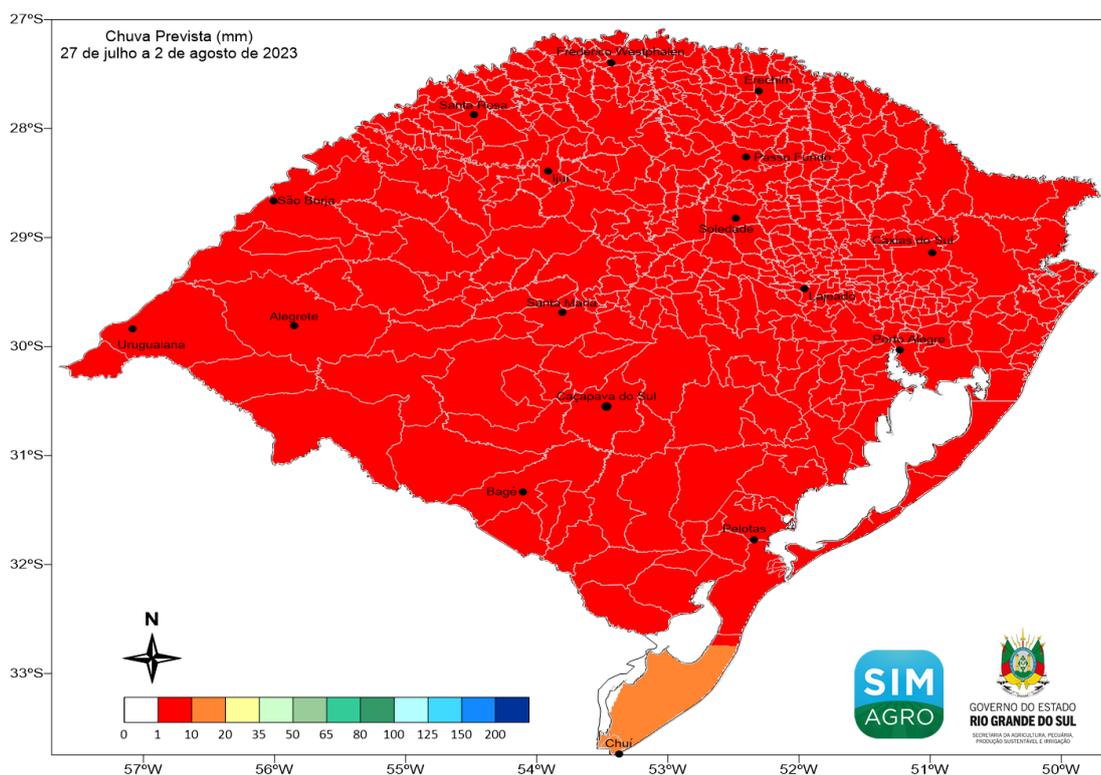
PREVISÃO METEOROLÓGICA (27 A 30 DE JULHO DE 2023)

Os próximos sete dias serão mais secos e com grande variação da temperatura no RS. Na quinta-feira (27), o tempo seco, com grande variação de nuvens vai predominar na maioria das regiões e apenas nos setores Norte e Nordeste ainda ocorrerão chuvas isoladas. Na sexta-feira (28), a rápida propagação de uma frente fria vai provocar chuva em grande parte do Estado. No sábado (29) e domingo (30), a atuação de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e provocará o declínio da temperatura, com possibilidade de formação de geadas em diversas regiões.

TENDÊNCIA (31 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2023)

Entre a segunda (31/7) e quarta-feira (02/8), o tempo seco vai predominar e o ingresso de ar quente manterá a elevação das temperaturas em todo Estado.

Os volumes previstos são baixos e inferiores a 5 mm na maioria das áreas do território do RS, somente nas faixas Leste e Norte os totais deverão alcançar 10 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

